

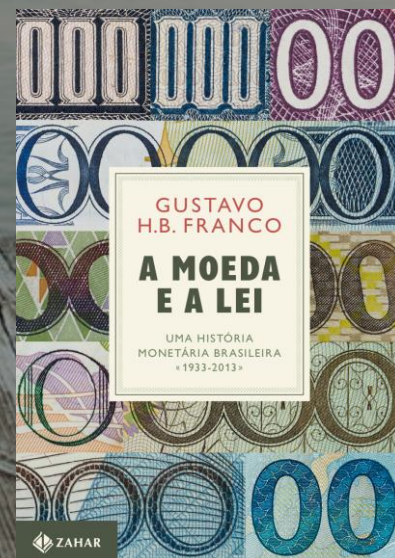
Perspectivas econômicas

Gustavo H. B. Franco

Março 2018



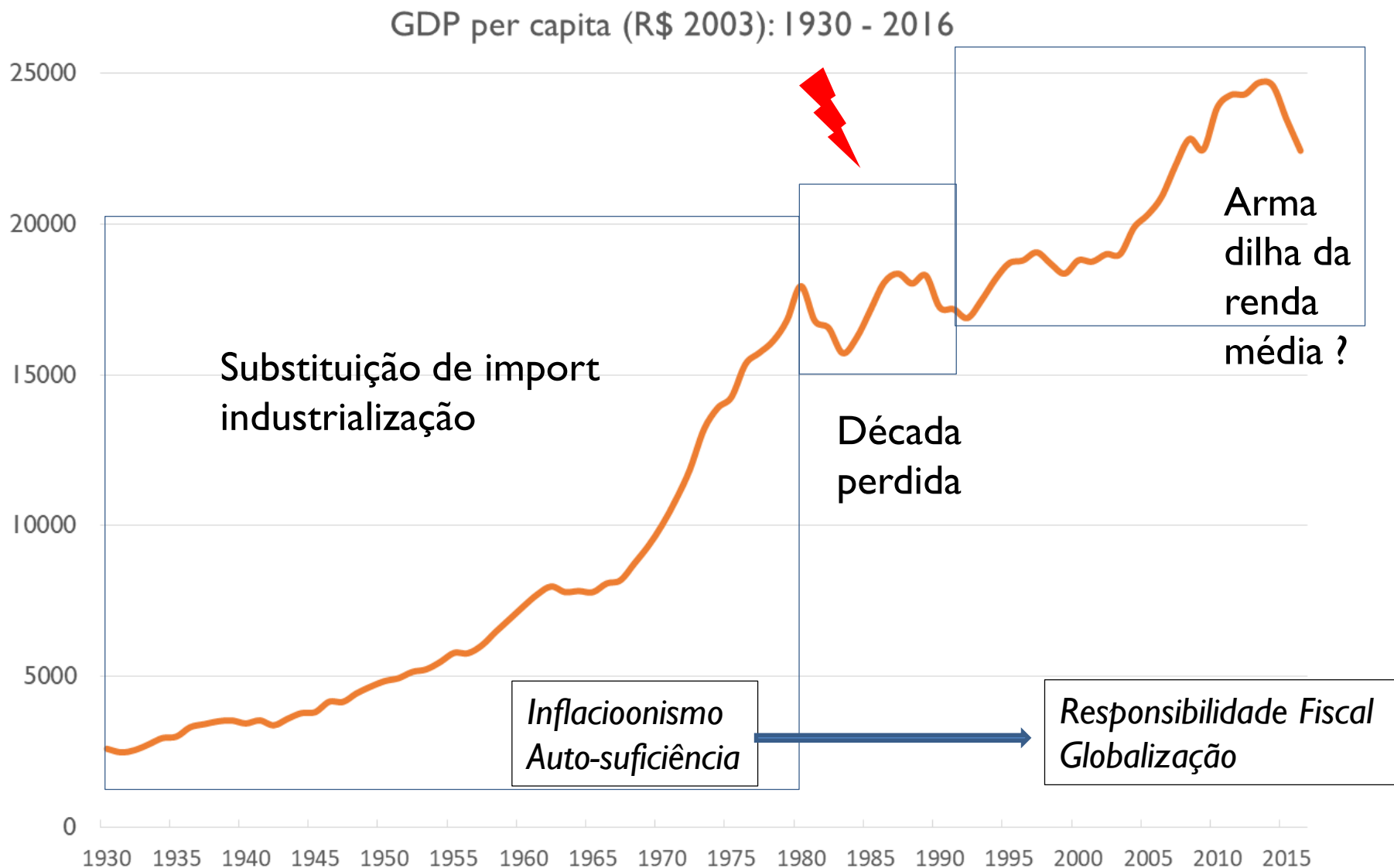
RIO BRAVO



Temas do longo prazo



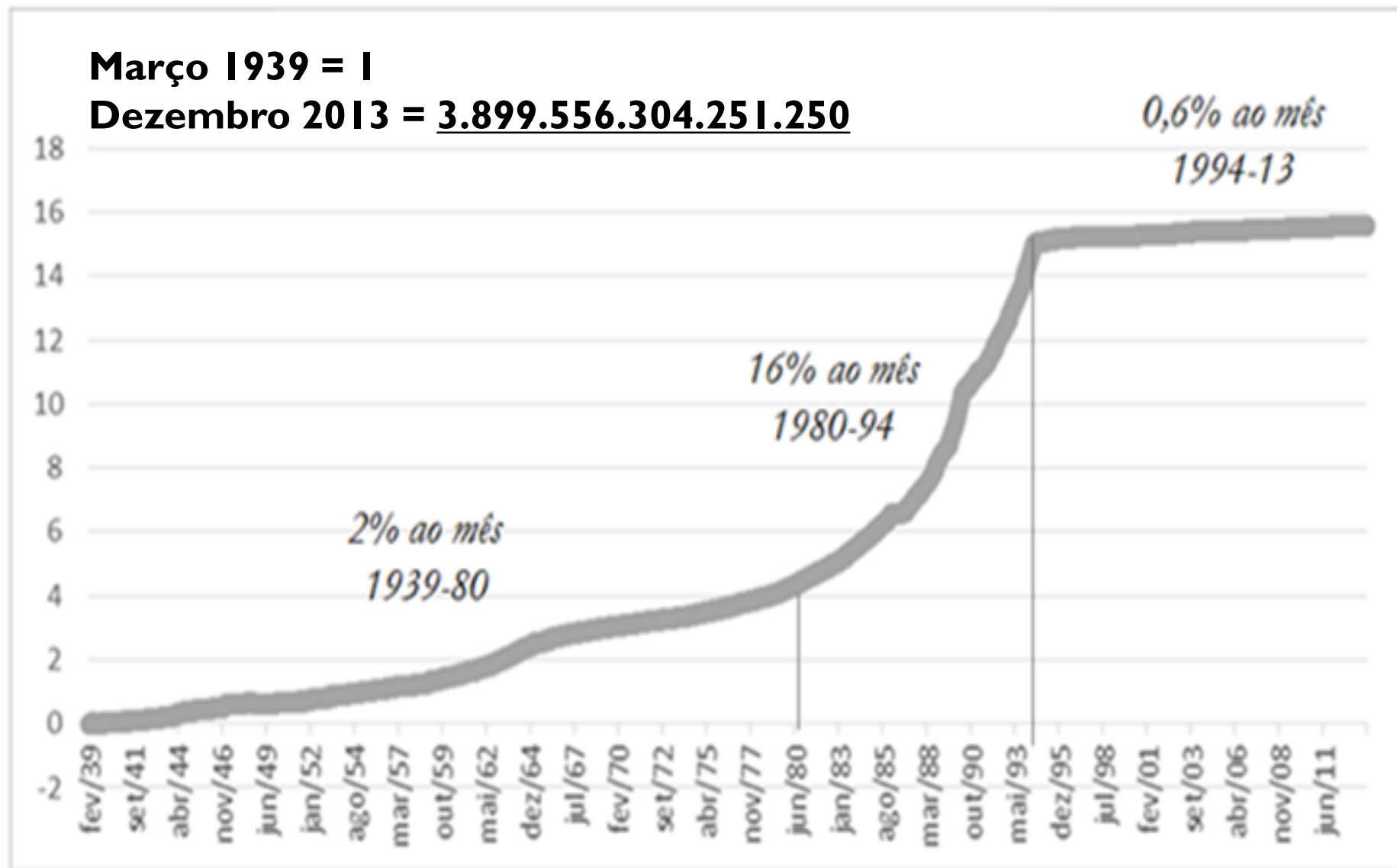
PIB per capita – 1930-2005: milagre e armadilha



Inflação, 1939-1994 (nível de preços, escala logarítmica)

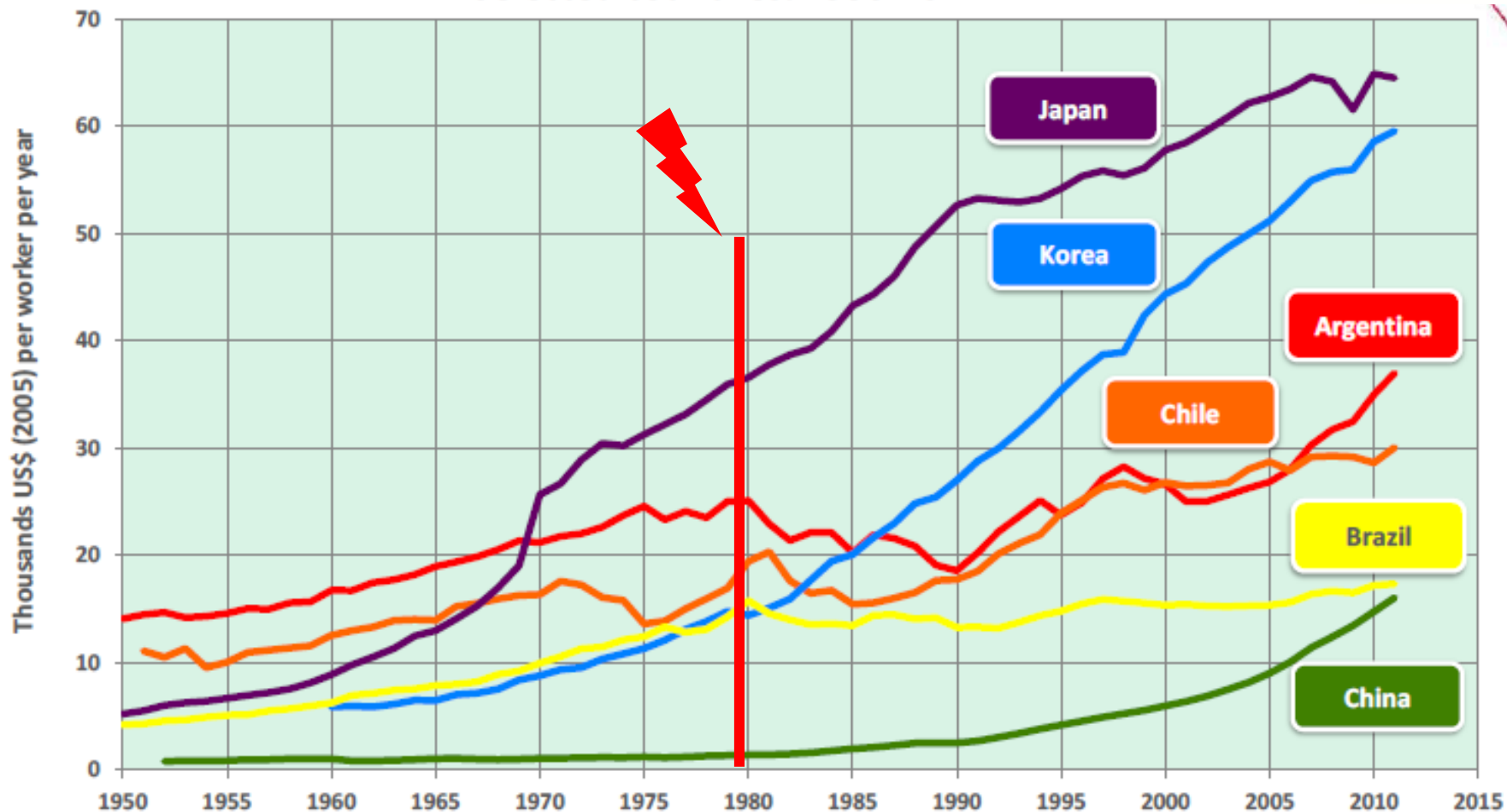
Março 1939 = 1

Dezembro 2013 = 3.899.556.304.251.250



Background : produtividade comparada

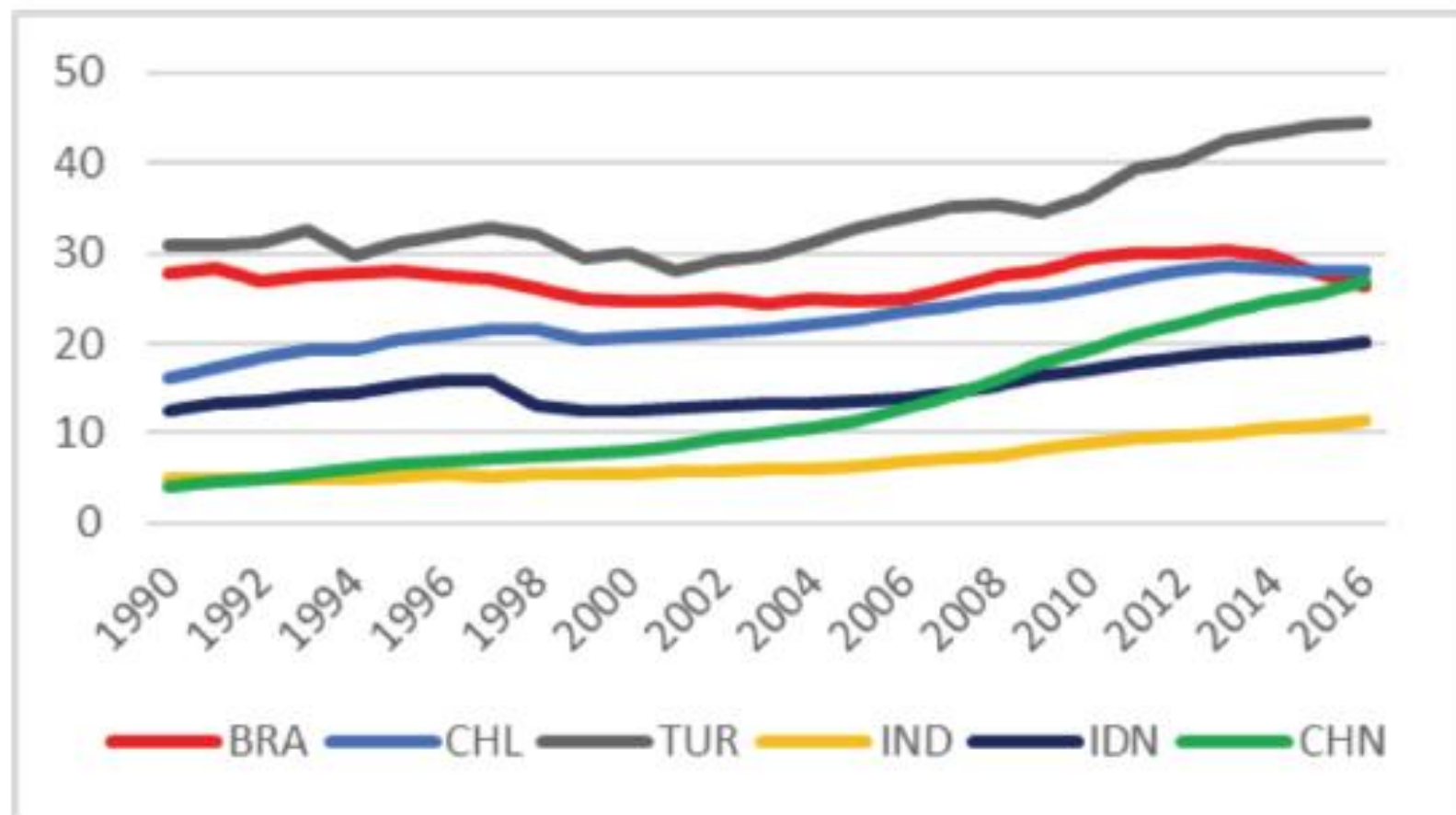
The Evolution of the Average Labor Productivity
Selected countries: 1950-2011



Source: SAE/PR based on the Penn World Tables.

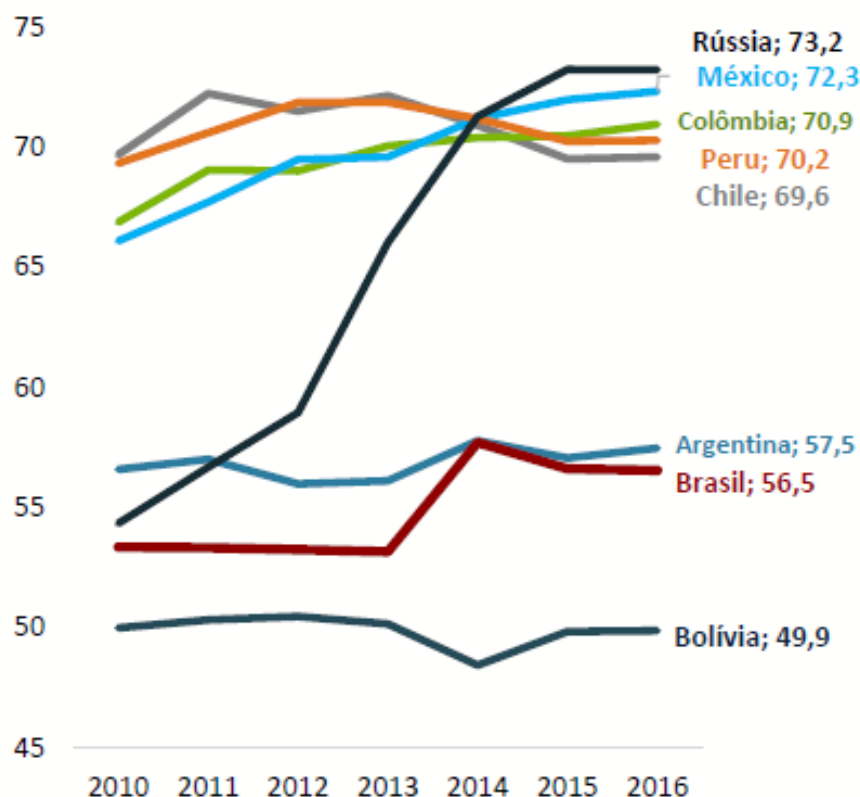
Labor productivity as GDP/worker (Real GDP at constant 2005 national prices).

Figura 1,1. PIB per capita em termos de porcentagem dos EUA:
Brasil e pares selecionados, PPC, 1990-2016

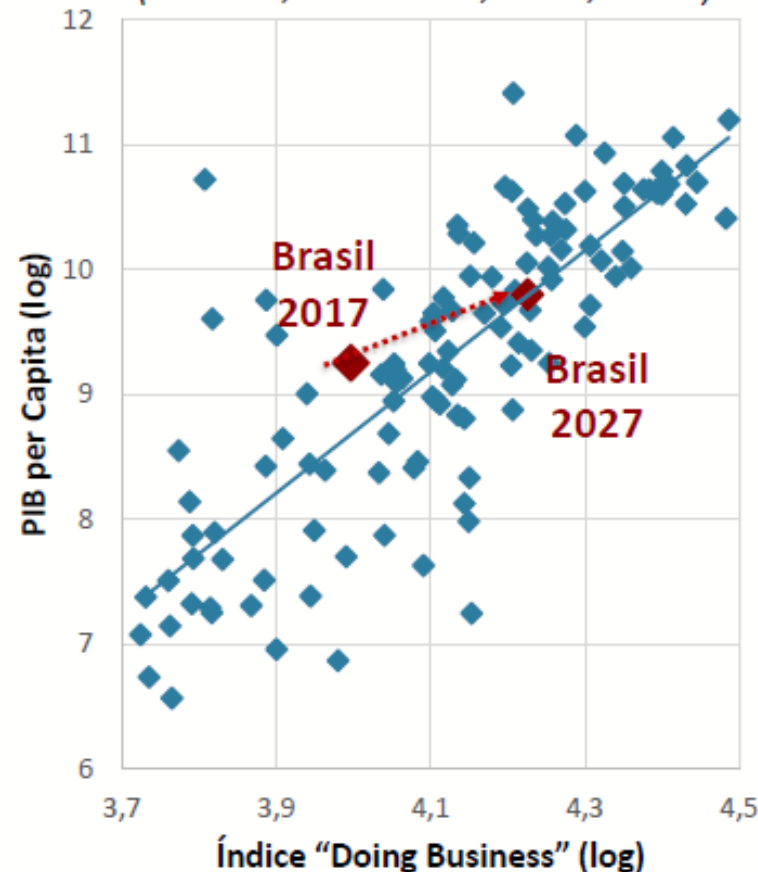


Impacto das Reformas

Ambiente de Negócios
(100 indica melhor desempenho)



Brasil converge para os pares
(México, Colômbia, Peru, Chile)



Rankings internacionais: deterioração

	Competitiveness			IEF	FDI Confidence		Corruption	Happiness		Human Dev
	WEF	IMD	EDB		ATK-FDI	Rating		GHP-n	GHP-5+	
Brazil	80	61	125	140	16	Ba2	79	24	1	79
Russia	38	46	35	114		Ba1	131	73	93	49
India	40	45	100	143	8	Baa3	79	62	61	131
China	27	18	78	111	3	A1	79	100	78	90
Mexico	51	48	49	70	17	A3	123	26	31	77
Argentina	92	58	117	156		B3	95	30	26	45
Korea	26	29	4	23	18	Aa2	52	50	66	18
Colombia	66	54	58	37		Baa2	90			95
Peru	72	55	50	43		A3	101			87
Chile	33	35	55	10		Aa3	24			38
Total	137	63	190	180	25		176	132	155	188

WEF- orld Economic Forum, Competitiveness Index, 2017-2018, IMD-Global competitiveness Index 2017 ranking; EDB-EDB - Ease of doing business index, IFC & The World Bank, June 2017; TI-CPI, Transparency International, Corruption Perception Index, 2016; ATK-FDI-AT Kearney FDI Confidence Index, 2017; GHP-Gallup Happiness Poll, 2006, "n"= now, "5+"=in 5 years; HDI-Human Development Index, United Nations, 2016; Moody-Sovereign risk rating LT obligations

Abertura



PROPENSÃO A EXPORTAR (%)

Exportação sobre vendas de filiais de MOFAs

(majority owned foreign affiliates, US Department of Commerce)

THE GLOBAL FACTORY

	1966	1977	1984	1990	1995	2000	2005	2010	2014
All Countries	18,6	30,8	37,3	39,3	42,4	44,5	45,6	44,3	43,4
Canada	16,1	29,9	39,4	40,1	47,7	43,2	39,3	37,0	27,8
Europe	25,8	37,7	42,2	42,4	45,3	47,9	49,4	51,2	51,9
Brazil	3,0	8,7	19,2	13,6	14,0	22,4	32,3	25,1	17,5
Mexico	3,2	10,4	23,9		45,9	48,8	44,7	45,1	36,6
Asian NICs	n.a.	81,2	74,3	65,4	62,6	59,3	52,5	52,2	53,1

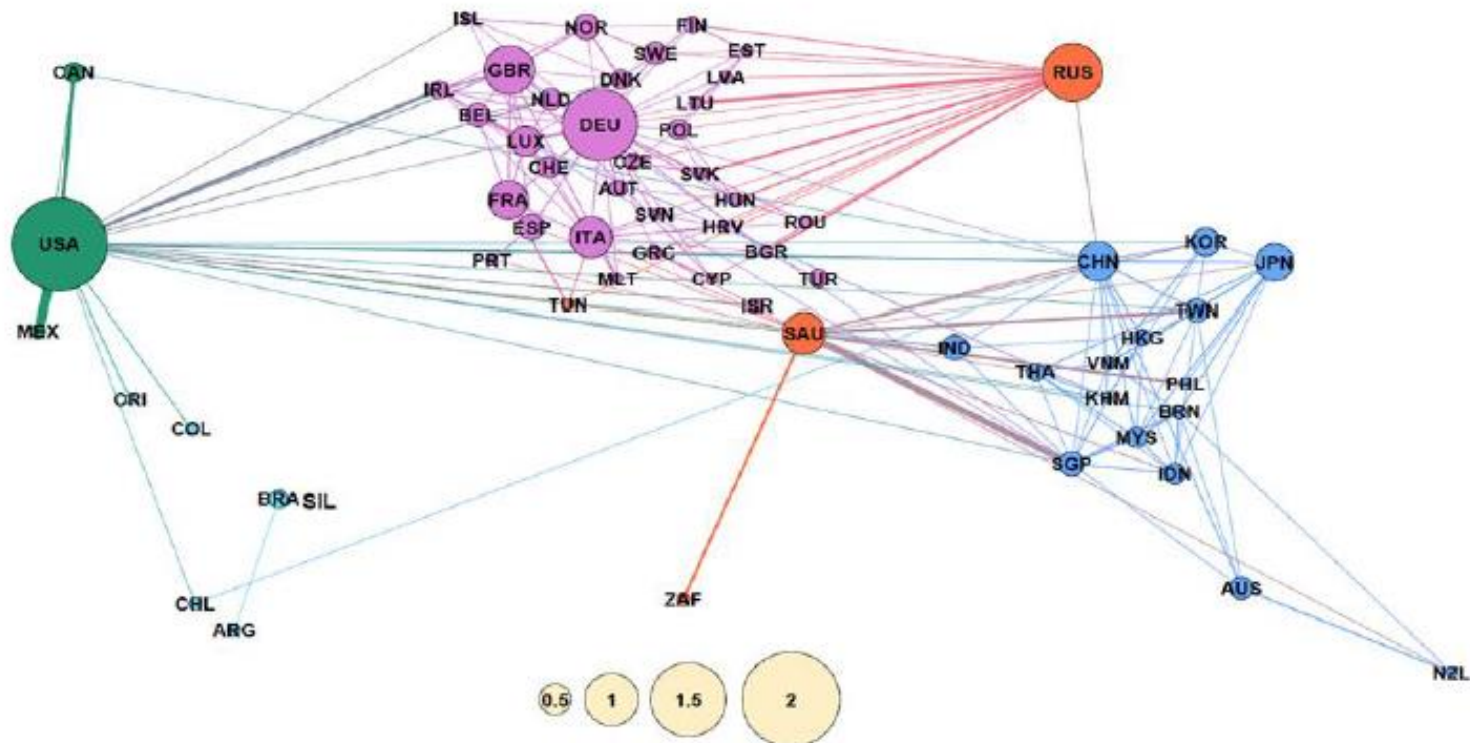
Capital estrangeiro no Brasil: censo BCB, 1995-2010

	1995	2000	2005	2010	2015
# companies	6.322	11.404	17.605	16.844	19.537
sales	223	510	1.294	1.587	3.486
assets	273	914	1.528	2.449	5.012
net worth	105	254	437	947	1.688
<i>% of GDP</i>	<i>6%</i>	<i>17%</i>	<i>18%</i>	<i>25%</i>	<i>24%</i>
exports (USD Bi)	22	33	65	87	66
<i>% country total</i>	<i>43%</i>	<i>53%</i>	<i>50%</i>	<i>38%</i>	<i>29%</i>
empregos (mil)	1.352	1.709	2.092	2.263	3.419
<i>% country total</i>	<i>2,0%</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,4%</i>	<i>3,4%</i>
Memo: Value added per employed worker (US\$ current)					
Census companies	74,2	134,2	278,4	301,6	430,9
Brazil	10,1	8,8	10,0	24,4	15,1
<i>razão</i>	<i>13,6%</i>	<i>6,6%</i>	<i>3,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>3,5%</i>



O Brasil está na periferia das cadeias globais de valor

Mapa das cadeias globais de valor



Nota: Um círculo maior reflete uma economia cujos setores participam mais em cadeias globais de valor.

Fonte: Criscuolo e Timmins (2017)

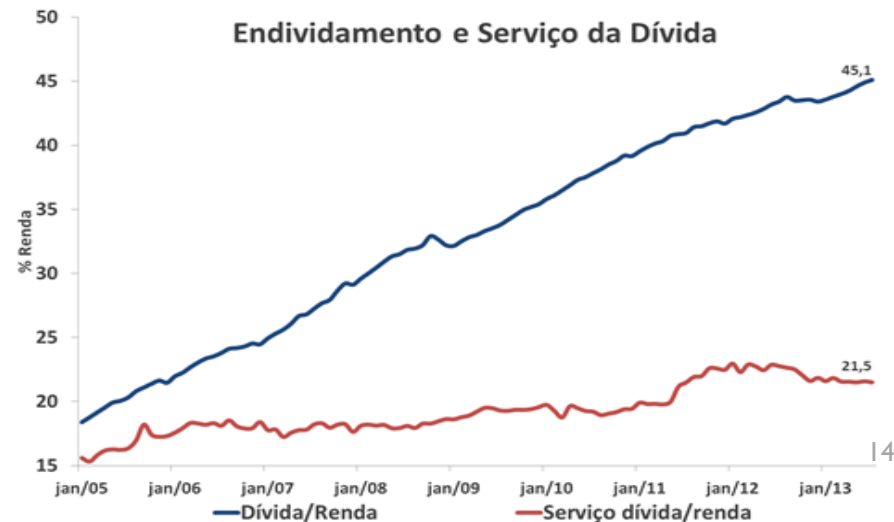
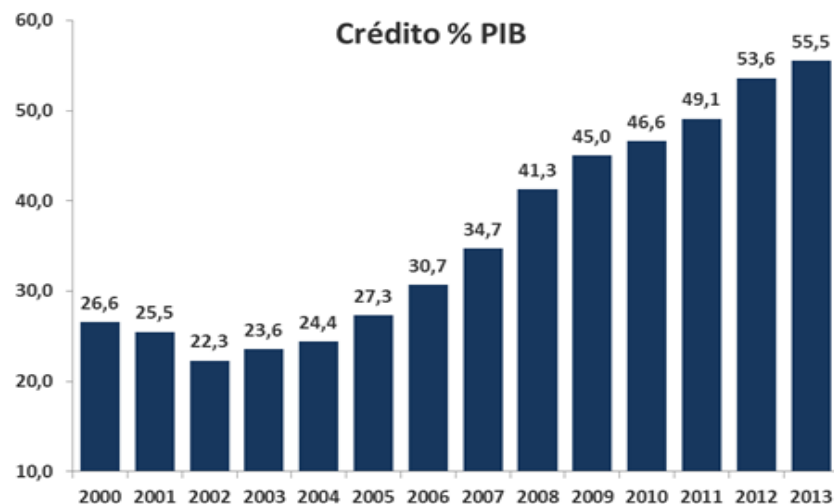
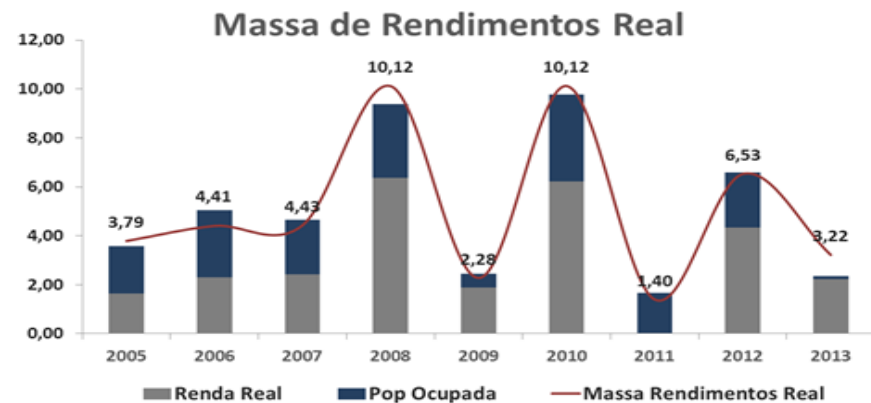
Macroeconomia



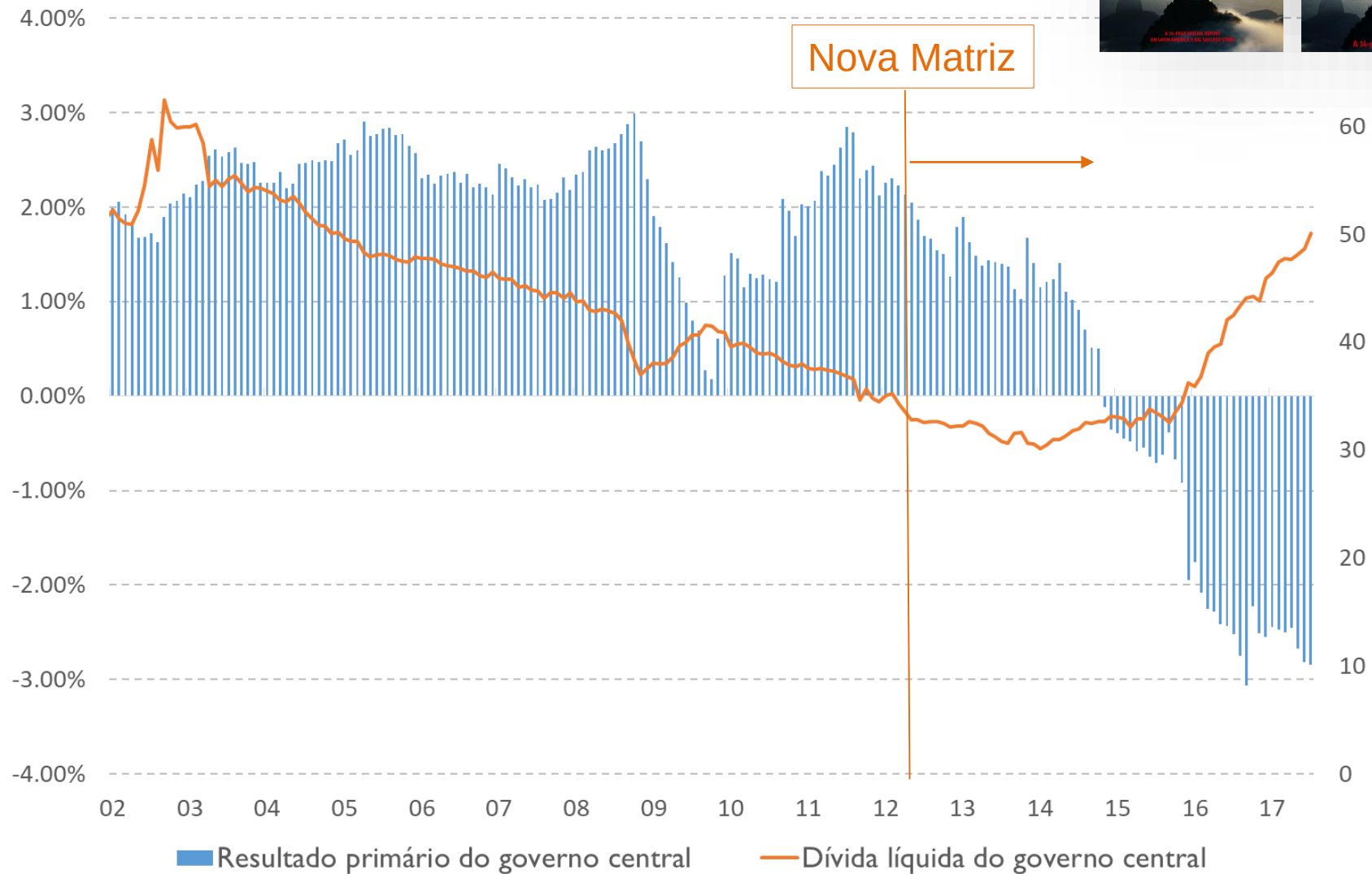
“Golden age” durante os anos 2000s



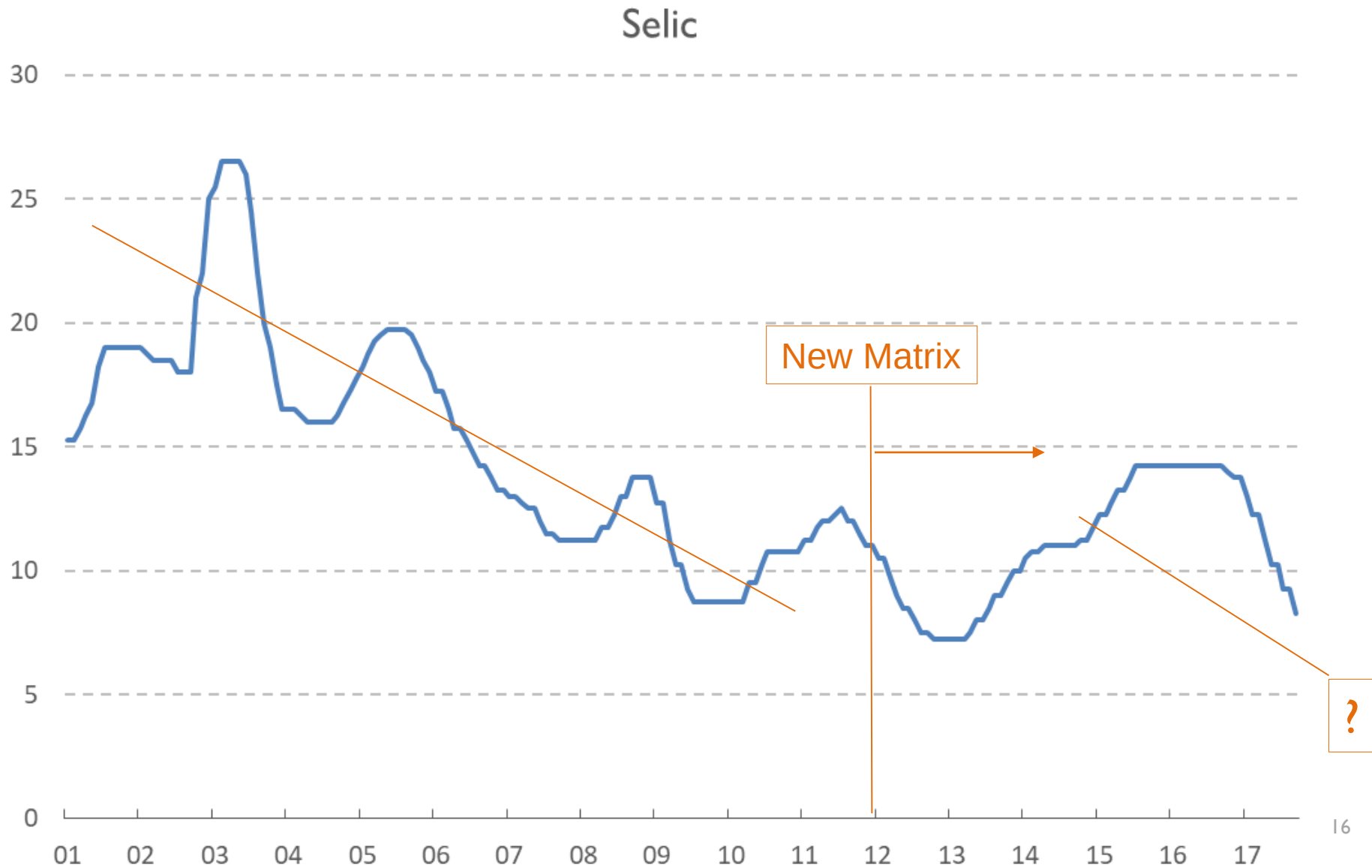
- Diversas turbinas operando: juros, crédito ao consumidor, demografia, além da China, e dos incentivos fiscais e programas sociais.
- Crescimento baseado no consumo alavancado: dificilmente sustentável na ausência de ajustes.



Superávit primário e dívida líquida: a derrocada

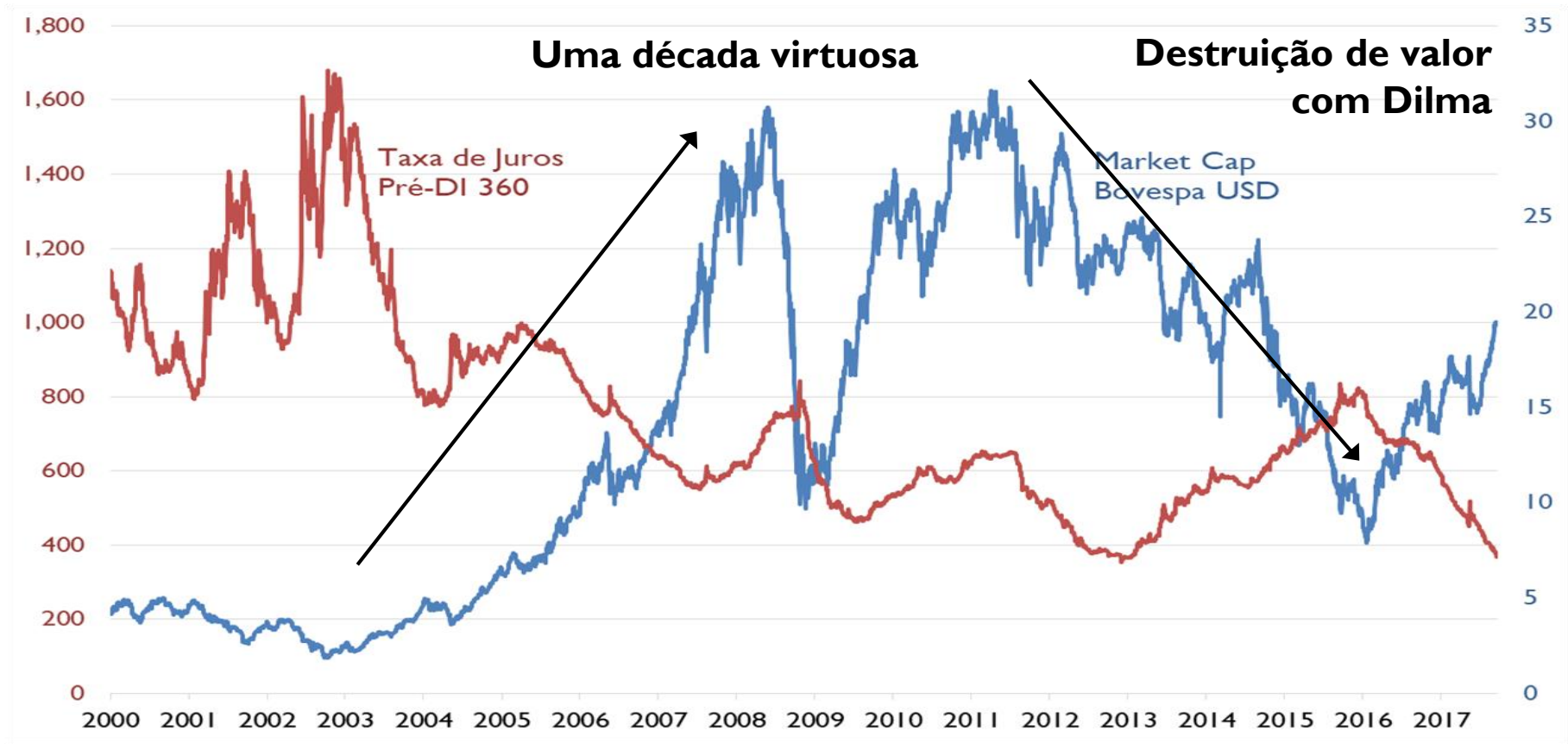


“Juro estrutural”: a redução do custo do capital



Círculo virtuoso: criação de valor (riqueza)

A taxa de juros estabelece os termos de troca entre o presente e o futuro



Fiscal



Gasto público no futuro, se “teto” funcionar

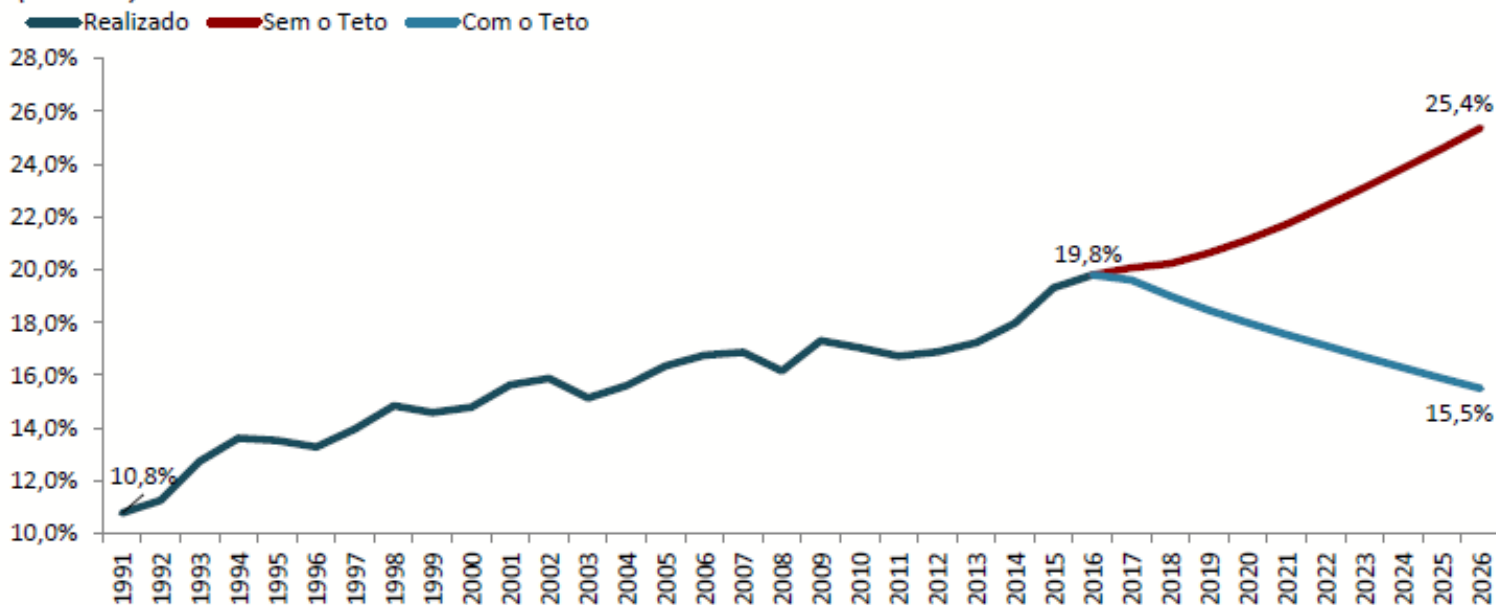
Ministério da
Fazenda

Teto dos Gastos e o Novo Regime Fiscal (*Crowding-In* vs. *Crowding-Out*)

Após quase 30 anos, Setor Privado ocupa espaço na economia.

Despesa Primária Total

(% PIB)



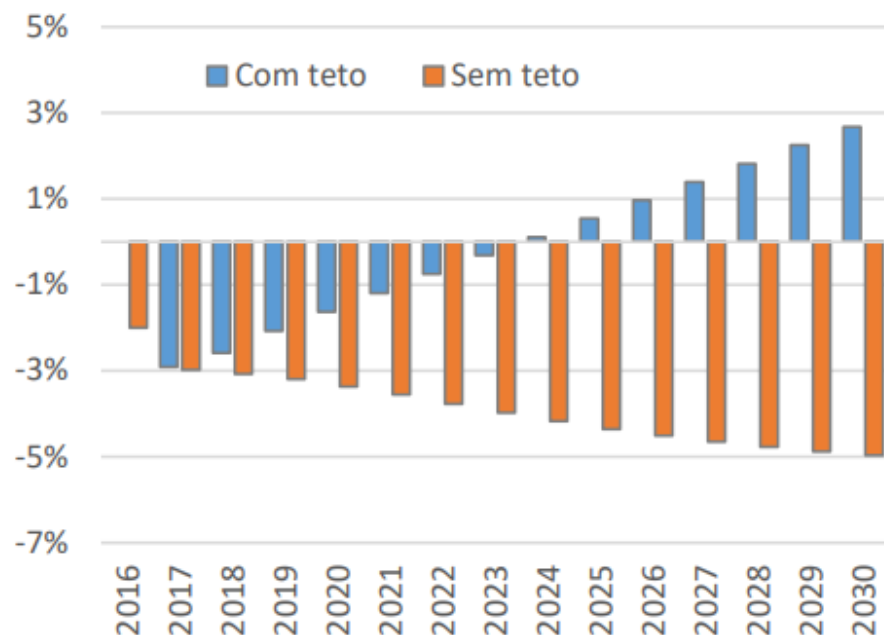
Fonte: Ministério da Fazenda, SIAFI, IBGE

*Dados de 1991 a 1996: Giambiagi e Castelar (2012), “*Além da Euforia*”

** 2010: Não inclui a capitalização da Petrobrás

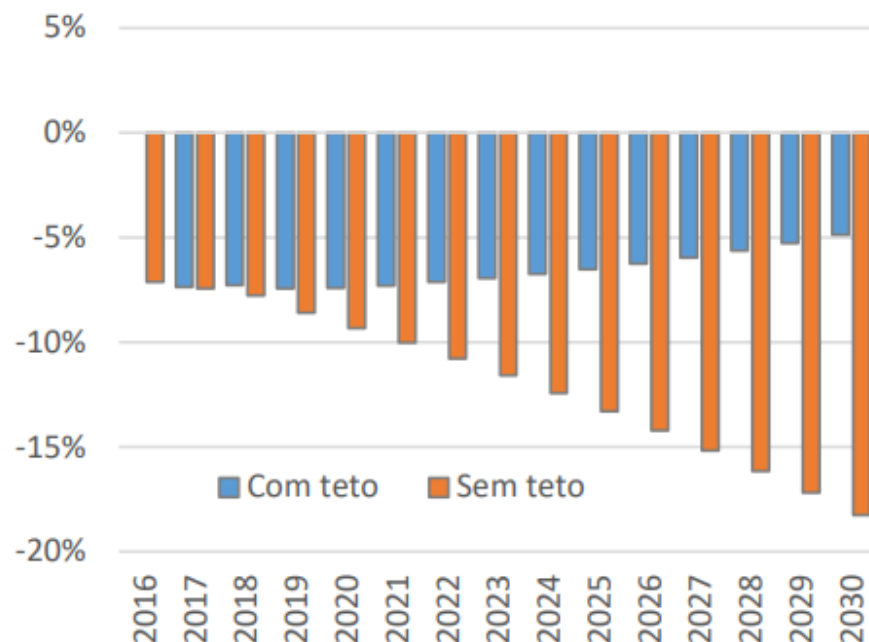
Projeções de Sustentabilidade Fiscal no Brasil

Figura 1: Projeção do resultado primário (com e sem teto), 2016-2030



Fonte: Simulação com base no modelo fiscal do Banco Mundial.

Figura 2: Projeção do resultado fiscal nominal (com e sem teto), 2016-2030



Fonte: Simulação com base no modelo fiscal do Banco Mundial.

“O saldo primário declinou de um superávit médio de 2,9% do PIB entre 2004 e 2013 para um déficit de mais de 2% do PIB em 2015 e 2016. O déficit nominal superou 8% do PIB em 2015 e 2016...”

“Economias” (I de 2)

Setor	Medidas	Eficiência	Equidade	Economia potencial até 2026 (% do PIB)
Previdência	Reforma do sistema previdenciário (conforme negociada no Congresso em maio de 2017)	+	+	1,8%
Massa salarial dos servidores públicos	Diminuição pela metade do prêmio salarial dos servidores públicos federais em relação ao setor privado	+	+	0,9%
Aquisições Públicas	Otimização dos procedimentos para bens e serviços selecionados	+	Neutro	Até 0,2%
Assistência Social	Novo programa integrado de assistência social (fusão do BPC, da aposentadoria rural e do Salário-Família com o Bolsa Família).	+	+	Até 0,7%
Mercados de Trabalho	Reforma do Abono Salarial e do Salário-Família	+	Neutro	0,01%
	Reforma do FGTS e do Seguro-Desemprego	+	+	0,6%
Saúde	Melhoria da eficiência dos profissionais de saúde	+	Neutro	0,09%
	Expansão da cobertura da atenção primária à saúde (de 65% para 100%)	+	+	0,03%
	Melhoria da integração entre atenção básica e avançada	+	Neutro	0,12%
	Melhoria da eficiência hospitalar	+	Neutro	0,05%
	Remoção dos subsídios tributários federais para seguros privados de saúde	+	+	0,33%

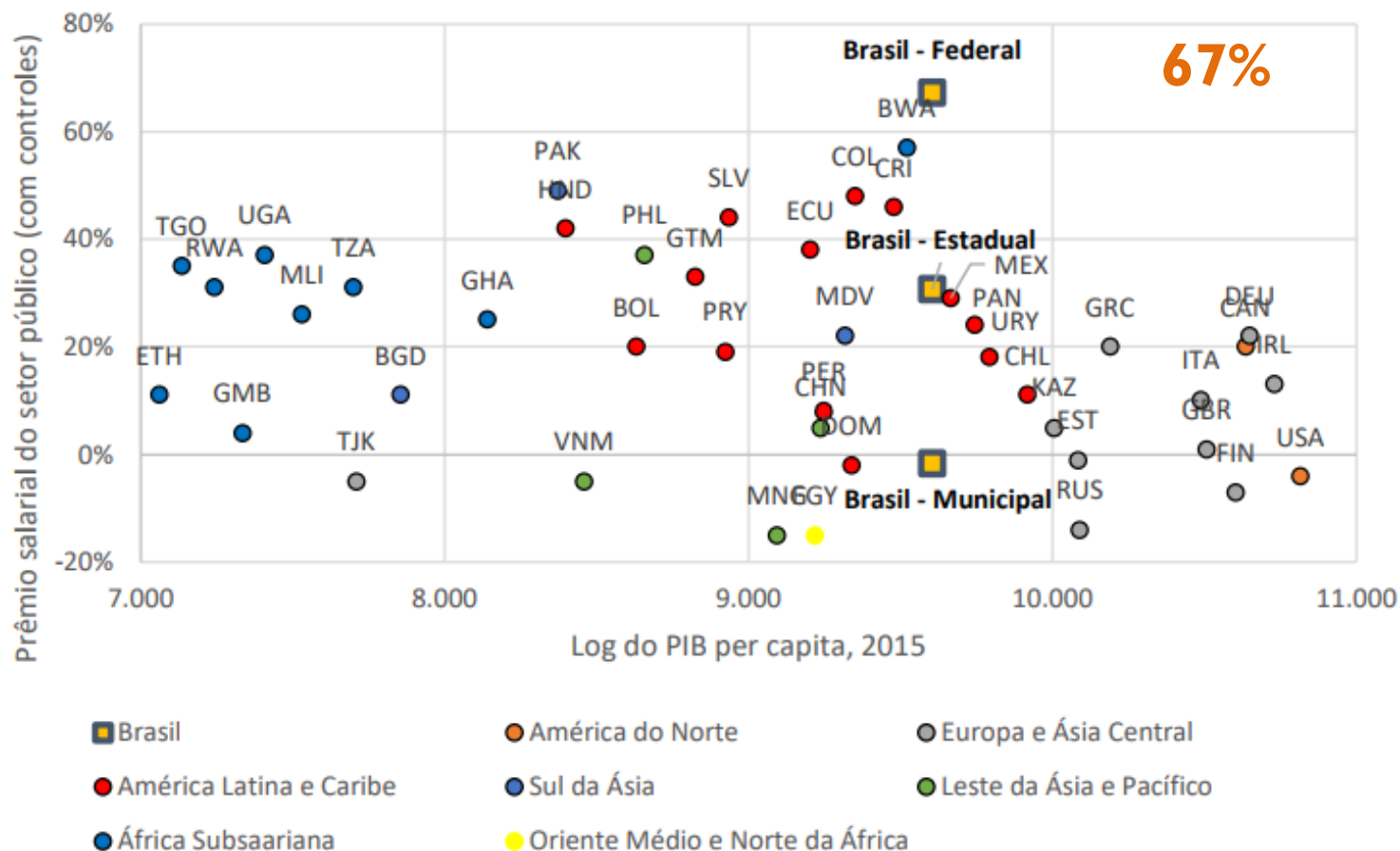
“Economias” (I de 2)

Educação	Eliminação da ineficiência no ensino fundamental em nível municipal	+	Neutro	0,5%
	Eliminação da ineficiência no ensino fundamental em nível estadual	+	Neutro	0,3%
	Eliminação da ineficiência no ensino médio em nível estadual	+	Neutro	0,2%
	Ensino superior federal	+	+	0,5%
Programas para o desenvolvimento do setor privado	Reforma do SIMPLES (idealmente como parte de uma reforma tributária mais ampla)	+	Incerto	Até 1,2%
	Eliminação da Desoneração da Folha	+	Incerto	0,4%
	Reforma do Inovar-Auto	+	Incerto	0,03%
	Reforma da Zona Franca de Manaus (para uma alternativa menos distorciva e menos custosa)	+	Incerto	Até 0,4%
	Economia total nas despesas subnacionais			1,29%
	Economia total nos gastos tributários federais			2,33%
	Economia total nas despesas federais			4,74%
Total				8,36%

Peso da Folha do Funcionalismo Público

O prêmio salarial dos servidores federais no Brasil é o mais elevado quando comparado com a maioria dos países para que existem dados.

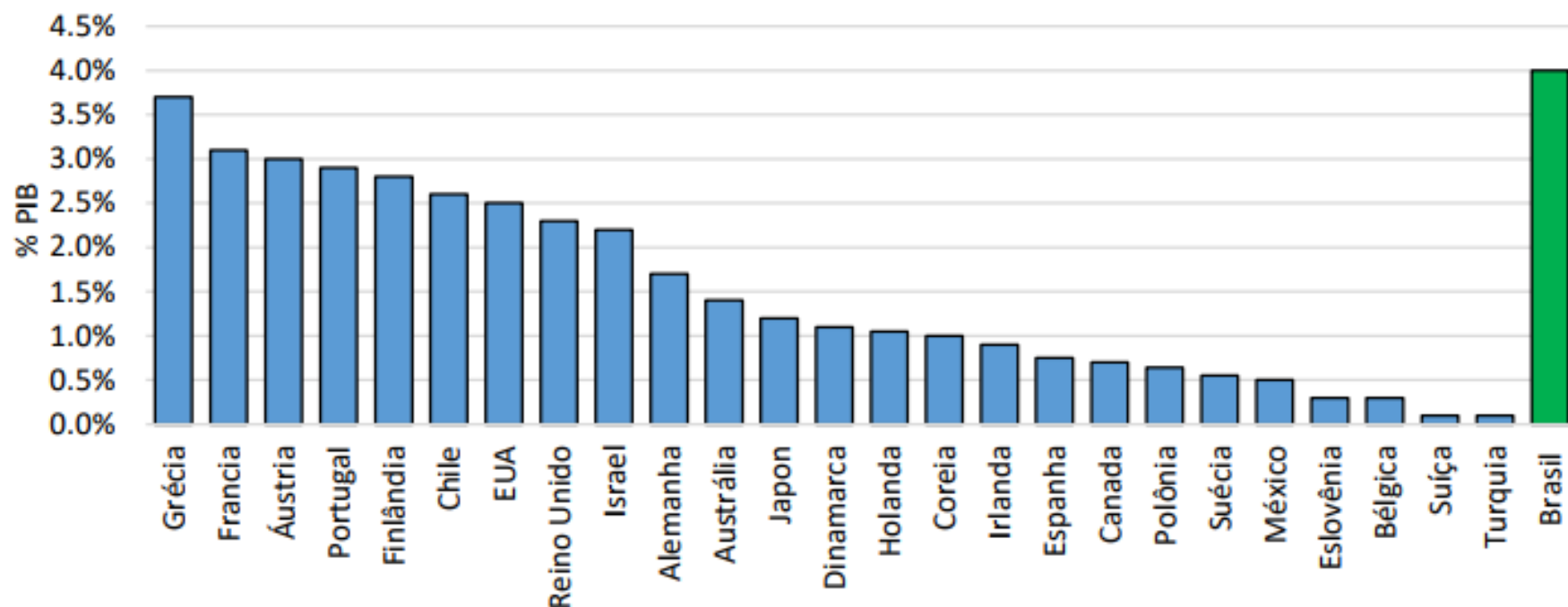
Figura 27: Prêmio salarial brasileiro do setor público em relação ao privado (controlando o nível de escolaridade, a experiência profissional, o gênero, a localização etc.), comparado internacionalmente



Previdência do servidor

A despesa do Brasil com as aposentadorias do setor público é bem alta.

Figura 45: Despesas previdenciárias com servidores públicos: países selecionados da OCDE e Brasil (percentual do PIB)



Fonte: Whitehouse (2016) e estimações do Banco Mundial baseadas em fontes federais e estaduais para o Brasil.

Um novo contrato social



Quantos empreendedores?



POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	169.054
	NA FORÇA DE TRABALHO	104.419
	OCUPADA	92.108
	DESOCUPADA	12.311
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	33.321
	EMPREGADOR + CONTA PRÓPRIA (EMPREENDEDORES)	27.607
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	11.115
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.370
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.472
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.223

Quantos empreendedores?



	# declarantes	%%	renda tribut. (R\$ bi)	%%
Aposentados	4.276.761	15%	425	15%
Empregados (set priv)	8.180.121	29%	637	23%
Empregados (sis fin pub e priv)	778.813	3%	102	4%
Servidor e empr estatais	6.156.798	22%	646	24%
Empreendedor (MEI prop., prof. lib)	7.201.732	26%	830	30%
outros	1.409.422	5%	107	4%
TOTAL	28.003.647	100%	2.745	100%

	acionistas (banqueiros)			proporção			empregados e terceirizados	proporção com acionistas
	PF	PJ	total	empregados	acionistas/empr egados	terceirizados		
Banco do Brasil	336.352	13.097	349.449	100.622	3,47	42.115	142.737	2,45
Bradesco	321.014	35.394	356.408	108.793	3,28	15.000	123.793	2,88
Itau	108.853	11.591	120.444	94.779	1,27	38.000	132.779	0,91
Santander	152.867	16.317	169.184	44.467	3,80	22.162	66.629	2,54
total da amostra	919.086	76.399	995.485	348.661	2,86	117.277	465.938	2,14

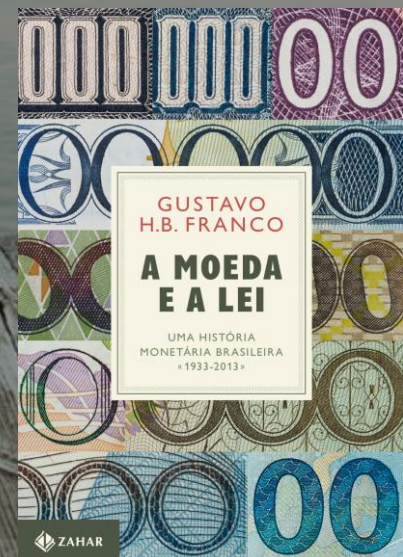
Perspectivas econômicas

Gustavo H. B. Franco

Março 2018



RIO BRAVO



Brasil, 2010-2050

